

Quase uma cópia do jogo da véspera

Escrito por José Tolentino
Terça, 20 Julho 2010 14:17



A selecção nacional de Sub 18 femininos voltou a vencer a congénere da Estónia no segundo jogo de preparação, ontem à noite realizado no Pavilhão do SIMECQ.

Curiosamente a diferença pontual foi a mesma (15 pontos), mas ainda com outras coincidências: igual resultado no 1º período (18-14), e também percentagens idênticas nos tiros do perímetro, com as duas equipas a converterem 3 triplos em 15 tentativas (20%).

Desta feita foi a Estónia que entrou melhor na partida (0-6), mas as nossas representantes responderam com um parcial de 10-0, na conclusão de movimentações bem urdidas, após boa circulação de bola. Com a poste Maaja Bratka em evidência na área pintada, as forasteiras ainda voltaram ao comando (10-12 e 12-14), mas rapidamente o colectivo luso respondeu com novo parcial de 6-0, terminando o 1º período a vencer por 18-14.

Portugal não diminuiu a intensidade no início do 2º quarto (15-12), chegando a 25-14 (minuto 12), mas alguns turnovers cometidos pela nossa equipa e alguma permeabilidade defensiva na marcação a Maaja Bratka (16 pontos até ao intervalo) possibilitaram à Estónia encostar o resultado (27-24), o que obrigou Mariyana Kostourkova a pedir um desconto de tempo, com 3.54 minutos para jogar. Feitas os devidos ajustes defensivos, Portugal foi para o descanso a comandar por 7 pontos (33-26).

No reatamento as pupilas de Kostourkova entraram com a mão quente, com Jéssica Almeida e Filipa Bernardeco a acertarem 2 triplos de rajada em pouco mais de meio minuto (39-26). Portugal estava embalado e depois dos 41-31 (minuto 22), com Luzia Lampreia a fechar com uma bomba mais um parcial de 7-0 em menos de um minuto, ampliando a diferença para 17 pontos (48-31), à entrada do minuto 24. Foram efectivamente 3 minutos de luxo com a treinadora da Estónia a ter que parar o cronómetro.

A escassos 1,2 segundos do termo do 3º quarto, com o resultado em 52-37, na disputa de um ressalto na nossa tabela defensiva, a extremo/poste Vitória Pacheco, uma unidade muito influente para não dizer decisiva no nosso jogo interior, caiu mal no solo, com o joelho, indo para o banco e não voltando a reentrar.

Quase uma cópia do jogo da véspera

Escrito por José Tolentino
Terça, 20 Julho 2010 14:17

A ganhar por 54-40 no minuto 34, o seleccionado luso geria a vantagem sem grandes problemas, conseguindo mesmo ampliá-la para 24 pontos (64-40), a maior diferença registada ao longo da partida, após novo parcial de 10-0, com a extremo Paula Couto a assumir e bem, facturando 6 pontos consecutivos, para depois ser a vez de Jéssica Almeida e Susana Cardoso não falharem da linha de lance livre, indicador onde as portuguesas estiveram ontem irrepreensíveis, convertendo todas as 13 tentativas de que dispuseram. Dois triplos das forasteiras já no último minuto, atenuaram a derrota da Estónia (66-51).

No colectivo de Kostourkova, destaque para a prestação de Jéssica Almeida, MVP do jogo, com 14 pontos, 3/4 nos duplos, 1/2 nos triplos, 5/5 nos lances livres, 2 ressaltos defensivos, uma assistência, 4 roubos e 3 faltas provocadas. Na luta das tabelas, a nossa melhor ressaltadora voltou a ser Vitória Pacheco (9 ressaltos), em 25 minutos de utilização, bem acompanhada por Vânia Sousa (6 ressaltos), enquanto Maria João Andrade (apenas 2 ressaltos defensivos) esteve infeliz nos triplos (0/4), compensando com 6 assistências e 3 roubos. Todas as 13 jogadoras utilizadas marcaram pontos, revelando que o colectivo é forte.

Na selecção da Estónia, a mais valiosa voltou a ser a poste Maaja Bratka, com novo duplo-duplo (16 pontos, 10 ressaltos sendo 5 ofensivos e 3 faltas provocadas), seguida da base Marii Pily (6 pontos, 1 triplo, 4 ressaltos, 3 assistências, 7 roubos e duas faltas provocadas) e da extremo/poste Annika Koster (6 pontos, 5 ressaltos, duas assistências e 2 roubos), enquanto a extremo Rosemary Rits voltou a salientar-se pelo elevado número de faltas provocadas (6), sendo mais eficaz da linha de lance livre (4/5).

Em termos globais, Portugal voltou a ser superior nas assistências (14-6), nos roubos (17-11) e nos erros cometidos (25-27 turnovers), ainda que tenha estado abaixo do nível da véspera. Desta feita esteve melhor na eficácia dos duplos (47%-40%) e muito melhor da linha de lance livre (100%-43%).

Por seu turno a Estónia superiorizou-se nas tabelas (34-39 ressaltos), com a diferença a ser feita na tabela ofensiva (7-12 ressaltos) e também provocou mais faltas (13-15), mas nada parecido com o 1º jogo, em que provocaram 25 contra apenas 15 das portuguesas.

Numa primeira avaliação feita após o jogo, a fisioterapeuta Ana Bárbara Rola, é de opinião que se deve aguardar pela evolução da lesão contraída por Vitória Pacheco. Esperemos que a lesão não tenha a gravidade que impeça a jogadora de integrar a equipa para o Campeonato da Europa.

Quase uma cópia do jogo da véspera

Escrito por José Tolentino
Terça, 20 Julho 2010 14:17

Ficha do jogo

Portugal Sub 18 (66) - Filipa Bernardeco (5), Luzia Lampreia (9), Daniela Domingues (6), Vitória Pacheco (6) e Maria João Andrade (6); Jéssica Almeida (14), Inês Faustino (2), Inês Pinto (2), Paula Couto (8), Vânia Sousa (2), Catarina Neves (2), Joana Jesus (2) e Susana Cardoso (2)

Estónia Sub 18 (51) - Marii Pily (6), Kadri Kruusimagi, Rosemary Rits (8), Annika Koster (6) e Maaja Bratka (16); Maia Bratka, Janeli Lilleallik, Trine Kasemagi (4), Berta Mürk (3), Birgit Piibur, Greeta Üprus (2) e Nele Laurimäa (6)

Por períodos: 18-14, 15-12, 19-11, 14-14

Árbitros: José Manuel Lopes e Inês Freire, de Lisboa

O terceiro e último encontro entre as duas selecções joga-se hoje à tarde (18H30), no Pavilhão LORD (FMH).